

João de Almeida Neto - Vanerão do Boa Vida

tom:

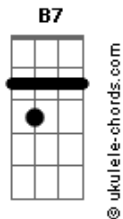
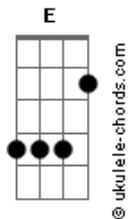
E

Com licença gauchada, vai cantar um fronteirista
 Que eu também tenho direito, faz tempo que eu tô na lista
 Também tenho uns quereloco e outros quezico de artista
 O meu nome tá escrito, na capa deste processo
 Sou o filho do canário, nada dou e nada peço
 Crioulo de uruguaiana, que aqui me tem de regresso

Minha vida é um céu aberto, sou um gaúcho moderno
 De telefone de china, já enchi dois ou três caderno
 E afinal sou moço e forte, ganho bem e me governo
 Algumas coisas que eu tenho, eu herdei do meu avô
 O nome e o jeito de macho, foi ele que me deixou
 E essa voz de roncar grosso, pra saberem quem eu sou

Carrego as bota engraxada, pra fandango de galpão
 Lanchaço e notícia boa, tô sempre em primeira mão
 Vivo rodeado de china, mas vou morrer solteirão
 Não sou melhor e nem pior, e nem igual a ninguém
 Sou assim e por meu jeito, pago o preço que ele tem

Acordes



Sou como cusco de circo, brigo mal mas danço bem

Eu sei que falam de mim, que eu não sei me comportar
 Fumo bebo e jogo carta, e gosto muito de chilhar
 Sou um home cheio de vício, mas tô prometendo deixar
 Sou um home brincalhão, mas de brinquedo não morro
 E na hora do perigo, sei a quem pedir socorro
 Conheço o cachorro amigo, e o amigo que é cachorro

Tenho um pricipio comigo, de fronteirista charrua
 Cada coisa em seu lugar, eu na minha e tu na tua
 A mulher e o gato em casa, o home e os cachorro na rua
 Tem gente que me critica, mas eu não posso ligar
 Falem de bem ou de mal, que o importante é falar
 Eu sei que eu não sou dinheiro, pra todo mundo gostar

Sou pobre mais sou metido, sou feioso mas nem tanto
 Sou um cantor do rio grande, abro os peito e me garanto
 E as moça que tão por perto, se apaixonam quando eu canto
 Vou te propor um negócio, que vai ser uma barbada
 Tu ganha e eu também ganho, tamo a carreira empatada
 Fica me querendo bem, que não vai te custar nada